



Relatório de Investigação Epidemiológica – 23/01/2008
Doença Meningocócica (DM) por sorogrupo C no Município do Guarujá
e Situação Epidemiológica na Baixada Santista

Em 04/01/2008, a Divisão de Doenças de Transmissão Respiratória do CVE/CCD/SES-SP registrou a notificação, via Grupo de Vigilância Epidemiológica de Santos (GVE) da ocorrência de sete casos suspeitos de Doença Meningocócica (DM) no município de Guarujá/SP, no período de **14/12/2007 a 03/01/2008**. Destes, três casos pertenciam à mesma comunidade - Chaparral, um caso evoluiu a óbito e dois dos casos foram sorogrupo C. Os outros quatro casos ocorreram em outros bairros do mesmo município (Paecará, Vila Zilda e Enseada). De acordo com a vigilância epidemiológica local, houve evidência de contato entre dois casos residentes na comunidade Chaparral e as medidas de quimioprofilaxia foram efetivadas.

O município de Guarujá localiza-se na Região Metropolitana da Baixada Santista no Estado de São Paulo e faz parte da microrregião de Santos. No município de Guarujá, o coeficiente médio de incidência de DM nos últimos cinco anos é de 3,19/100.000 habitantes, segundo os dados da vigilância epidemiológica local.

Considerando a situação descrita, caracterizou-se um surto de DM na comunidade Chaparral com coeficiente de incidência de 18,53/100.000 habitantes, cujo risco de adoecimento encontrava-se na faixa etária de menores de 6 anos e com registro de 1 caso na faixa etária de 15-19 anos. Desta forma, a Divisão de Doenças de Transmissão Respiratória, a Divisão de Imunização, a Diretoria Técnica do CVE recomendaram a realização de campanha de vacinação contra o meningococo C na comunidade Chaparral, como estratégia adicional de controle do surto na região, o que foi referendado pela Secretaria de Vigilância em Saúde - SVS/MS.

A campanha foi realizada em **14/01/2008** pela Secretaria Municipal de Saúde do Guarujá com a colaboração de técnicos do GVE de Santos, e do CVE/CCD/SES-SP. A população vacinada compreendeu residentes da comunidade acima referida na faixa etária de 2 meses a 24 anos, 11 meses e 29 dias, sendo que as vacinas utilizadas foram as seguintes: menores de 2 anos –vacina conjugada C e maiores de 2 anos - vacina polissacarídica. Foram vacinadas 6.839 pessoas e a cobertura vacinal para os menores de 2 anos de idade foi de 109,34% e para as pessoas entre 2 anos e 24 anos de 113,60%.

Desde o ocorrido na comunidade Chaparral foi implementada a vigilância ativa no Guarujá e alerta às vigilâncias epidemiológicas dos demais municípios da região no sentido de notificar e investigar oportunamente os casos e óbitos e realizar, adequadamente, os procedimentos laboratoriais para identificação do agente etiológico.

Em reunião realizada dia 21/01/2008, para a análise da situação das meningites, a Câmara Técnica do Colegiado Regional da Baixada Santista em conjunto com os Secretários Municipais de Saúde, representantes do Centro de Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Estado da Saúde, Grupo de Vigilância Epidemiológica de Santos e Diretor Técnico da Direção Regional de Saúde da Baixada Santista, concluiu que a situação da doença meningocócica, considerando a ocorrência em todos os 9 municípios nos últimos 5 anos, não evidencia atualmente surto ou epidemia na região, inclusive no município de Bertioga.

As autoridades sanitárias municipais e estadual, em consonância com a Secretaria de Vigilância em Saúde - MS estão em alerta para a ocorrência de novos casos, e esclarecem que a doença meningocócica corresponde apenas a uma das etiologias das meningites.

(Documento elaborado pelas Divisões Técnicas do CVE/CCD/SES:
D.D.T. Respiratória e Imunização em 23/01/2008).